

EFEITOS GENOTÓXICOS DE DOIS ALCALÓIDES INDÓLICOS ESTEREOISOMEROS EM Saccharomyces cerevisiae.  
C.S.Mosmann e J.A.P.Henriques. (Centro de Biotecnologia, UFRGS).

Os alcalóides são um grande grupo de produtos naturais reconhecidos por suas atividades biológicas. Os alcalóides indólicos tem demonstrado importantes propriedades farmacológicas, incluindo atividade antitumoral. Devido ao crescente uso de tais produtos na medicina, é de grande interesse demonstrar as respostas genotóxicas destas substâncias em microorganismos. Neste trabalho nós investigamos os efeitos citotóxicos, mutagênicos e recombinogênicos de dois alcalóides indólicos estereoisômeros, ioimbina e corinantina, em culturas haplóides e diplóides de Saccharomyces cerevisiae. Uma suspensão de células ( $1,5 \times 10^7$  cel/ml) em fase exponencial de crescimento foi incubada em salina por 20h a 30°C com diferentes concentrações de cada alcalóide. Para estudar os efeitos durante o crescimento,  $5 \times 10^6$  cel/ml foram tratadas em meio rico (YEPD). A contagem de sobreviventes (meio YEPD) e de colônias haplóides prototróficas para Lys, His e Homo e colônias diplóides prototróficas para Leu e resistentes para Cyh foi realizada **após** este tratamento. Corinantina e ioimbina não demonstraram significativo efeito genotóxico em células de leveduras tratadas com ou sem crescimento. CNPq, GENOTOX/CB/UFRGS, PROPESP/UFRGS.